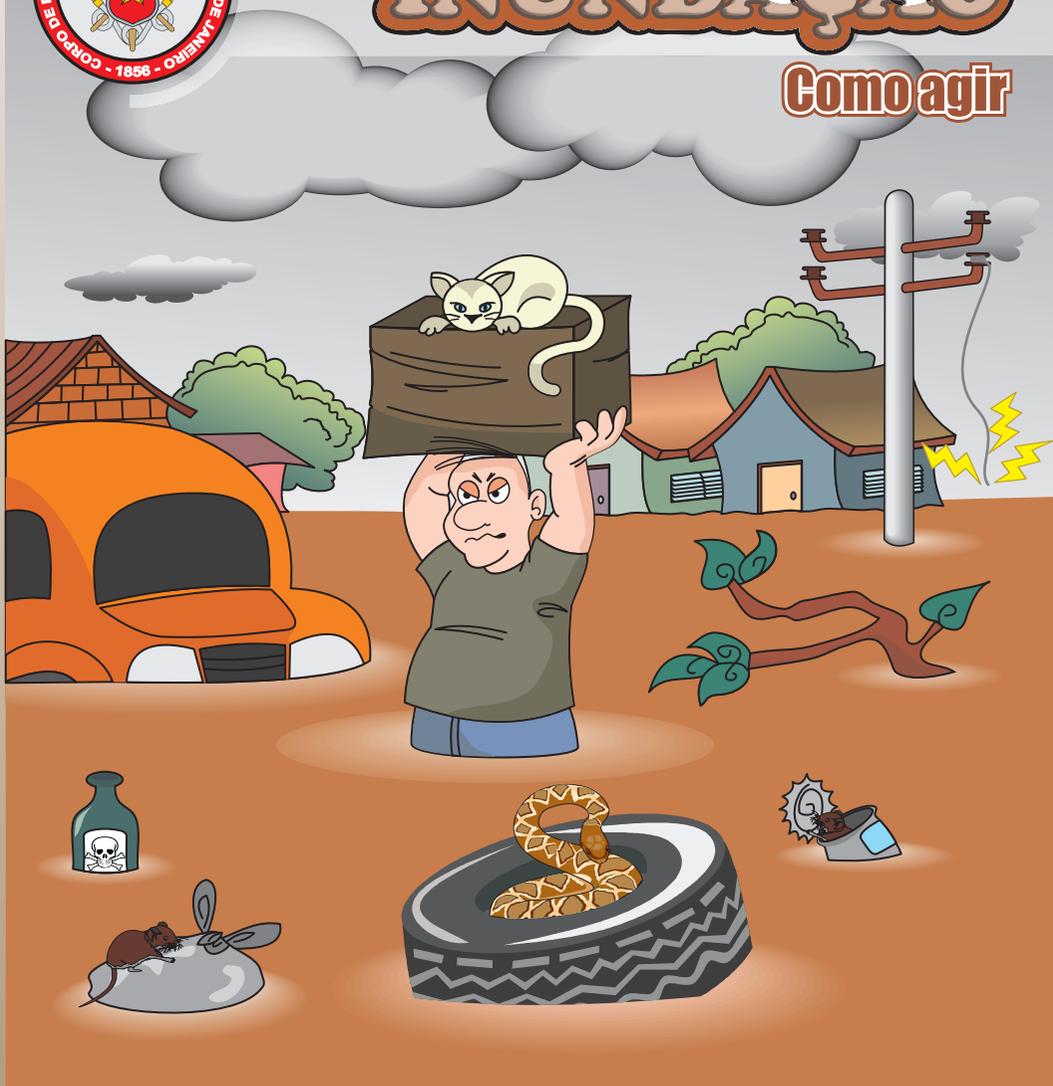




**CARTILHA**

# INUNDAÇÃO

**Como agir**



**GOVERNO DO  
Rio de Janeiro**



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA CIVIL  
SUPERINTENDÊNCIA OPERACIONAL**

**DEPARTAMENTO GERAL DE AÇÕES COMUNITÁRIAS**

Praça da República, 33 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3399-4177 - Tel/FAX: (21) 3399-4534

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL  
SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES  
DEPARTAMENTO GERAL DE AÇÕES COMUNITÁRIAS**

**GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Sérgio Cabral**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL  
Sérgio Côrtes**

**SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA DEFESA CIVIL E  
COMANDANTE GERAL DO CBMERJ  
Cel BM Pedro Marco Cruz Machado**

**SUBCOMANDANTE-GERAL E CHEFE DO ESTADO MAIOR  
GERAL DO CBMERJ  
Cel BM José Paulo de Miranda Queiróz**

**SUPERINTENDENTE DE OPERAÇÕES  
Cel BM Luís Guilherme Ferreira dos Santos**

**DIRETOR GERAL DE AÇÕES COMUNITÁRIAS  
Cel BM Mauro Domingues André**

**ILUSTRAÇÕES  
Cel BM Mauro Domingues André  
Ten BM Andréa Ribeiro Gaspar**

**DESIGN GRÁFICO - ARTE FINAL  
Cb BM Angelo Mattos da Silva**

**ADAPTAÇÃO DO TEXTO  
Cel BM Mauro Domingues André  
Ten BM Andréa Ribeiro Gaspar  
Cb BM Fábio Dutra dos Santos**

**REVISÃO DO CONTEÚDO  
Ten BM Andréa Ribeiro Gaspar**

**DGAC - Praça da República, 33 - Centro - Rio de Janeiro  
Tel.: (21) 3399-4538/3399-4177 - FAX: (21) 3399-4534  
[www.dgac.defesacivil.rj.gov.br](http://www.dgac.defesacivil.rj.gov.br)**

# INUNDAÇÕES - COMO AGIR

Uma **inundação** (enchente ou cheia) é, geralmente, uma situação natural de transbordamento de água do seu leito natural, qual seja córregos, lagos, rios e mares, provocada geralmente por chuvas intensas e contínuas. Inundação não é, necessariamente, sinônimo de catástrofe. É apenas um fenômeno natural dos regimes dos rios. Todo e qualquer rio tem sua área natural de inundação.

As inundações passam a ser um problema para o homem quando ele deixa de respeitar esses limites naturais dos rios. Por exemplo, quando remove as várzeas ou quando se instala junto às margens. Ou então quando altera o ambiente de modo a modificar a intensidade e o regime das cheias, quando desmata, remove a vegetação e impermeabiliza o solo. As inundações também podem ser provocadas de forma induzida pelo homem através da construção de barragens e pela abertura ou rompimento de comportas de represas.

**Alagamentos** são águas acumuladas no leito das ruas e nos perímetros urbanos, provocadas por fortes chuvas. Nos alagamentos, o extravasamento das águas depende muito mais de uma drenagem deficiente, que dificulta a vazão das águas acumuladas, do que da quantidade de chuva que atinge a área.

Aquelas cidades que possuem um sistema de drenagem deficiente, costumam sofrer com problemas de inundações e alagamentos nas épocas de chuva. Se você vive em um lugar assim, existem algumas medidas que podem ser tomadas para não ser surpreendido pelas enchentes.

Prevenção é a palavra-chave para quem vive em áreas de risco. A fim de reduzir os danos materiais, ambientais, humanos e conseqüentemente, os prejuízos, siga as recomendações contidas nesta cartilha e divulgue-as.

## Antes da inundação: medidas preventivas

- ✓ Não deposite e nem permita que outras pessoas depositem lixo nas ruas, córregos, rios e encostas.
- ✓ Evite morar em áreas sujeitas a inundações.
- ✓ Não construa nas margens de rios e canais: é perigoso e proibido!
- ✓ Não construa em cima ou embaixo de barrancos para evitar o escorregamento ou o soterramento de sua casa.
- ✓ Preserve a vegetação nas margens dos rios e canais para impedir a erosão do terreno.
- ✓ Mantenha os bueiros limpos e desimpedidos em sua rua.
- ✓ Inspeccione o seu telhado e calhas, eliminando possíveis entupimentos
- ✓ Acompanhe o noticiário sobre informações da Defesa Civil e da Meteorologia. Livre seu jardim de móveis e utensílios que podem ser carregados pela enxurrada.



- ✓ Acorrente botijões de gás para não serem levados pelas águas.
- ✓ Elabore um Plano Familiar de Emergência e prepare um kit de emergência.
- ✓ Contate a Defesa Civil do seu município (199) ou o Corpo de Bombeiros (193) para receber instruções.

## Durante a inundação - dentro de casa

✓ Permaneça em casa sempre que as condições sejam seguras. Caso contrário saia imediatamente. A evacuação é mais fácil se feita antes da enchente.

✓ Mantenha-se informado: acompanhe o noticiário por um rádio portátil.

✓ Não deixe crianças trancadas sozinhas em casa.

✓ Mantenha produtos de limpeza, alimentos e objetos de valor em locais altos em sua casa, longe do alcance das águas. Esvazie a geladeira e deixe a porta aberta para que ela não flutue.

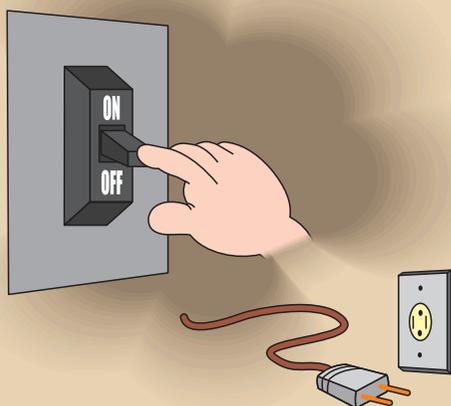


✓ Abandone a área antes que sua rota de fuga esteja bloqueada.

✓ Siga as rotas de fuga indicadas em seu Plano Familiar de Emergência ou pela Defesa Civil

✓ Separe documentos importantes e embale-os em sacos plásticos. Deixe em local de fácil acesso para pegá-los na hora de sair de casa.

✓ Ao sair desligue a chave geral de eletricidade, água e gás.



## Durante a inundação - fora de casa

- ✓ Vá para pontos altos de sua cidade.
- ✓ Mantenha-se aquecido: utilize calçados, calça comprida e camisa para proteção do corpo.
- ✓ Não fique na beira de córregos e rios vendo a água subir.
- ✓ Não caminhe pelas águas da enchente, você pode ser apanhado pela correnteza, se ferir com galhos e escombros, ser picado por animais peçonhentos e/ou contrair doenças.
- ✓ Caso seja necessário transitar em ruas alagadas, utilize muros e paredes como apoio ou cordas com o auxílio de no mínimo três pessoas.
- ✓ Fique atento! Áreas alagadas encobrem buracos e bueiros sem tampa.

## No Carro

- ✓ Se chegar a uma área inundada não atravesse as águas com o carro, pois pode ser arrastado pela força da correnteza.
- ✓ Se o carro enguiçar abandone o veículo, caso seja possível amarre-o em um ponto fixo (postes, grades, árvores etc.).
- ✓ Caso precise transpor uma área alagada, avance em baixa velocidade, mantendo o motor sempre acelerado e fora do alcance da água.
- ✓ Nunca atravesse uma área alagada atrás de outro veículo, pois se o carro da frente parar, você ficará bloqueado.



## Depois da inundação

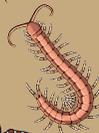
- ✓ Os perigos da enchente, **NÃO CESSAM** depois que as águas baixam!
- ✓ Não retorne para sua casa até que a Defesa Civil ou o Corpo de Bombeiros autorizem.
- ✓ Verifique as fundações antes de entrar na casa. Observe se existem rachaduras e trincas nas paredes, forros e teto.
- ✓ Faça a limpeza de sua casa utilizando 1 litro de água sanitária para cada 20 litros de água.
- ✓ Certifique-se que não há fios desencapados antes de ligar a eletricidade.
- ✓ Jogue fora toda a comida que esteve em contato com a água, inclusive enlatados.
- ✓ Verifique se a fossa séptica necessita de reparos.
- ✓ Limpe as caixas d'água com cloro.

### LEMBRETE

Fique atento aos sintomas de doenças, tais como febre, vômitos, diarreias, dores de cabeça ou no corpo. Procure informações no posto de saúde mais próximo.



- ✓ Cuidado com cobras e outros animais peçonhentos que costumam se esconder nos locais secos da casa.



- ✓ O risco de surgimento de casos de dengue aumentam com o baixar das águas. Por isso elimine os possíveis locais que possam ser criadouros das larvas do mosquito.



- ✓ Evite o contato com a água e a lama da inundação, pois podem provocar doenças como leptospirose, hepatite, cólera, infecções e doenças de pele. Utilize luvas e botas durante a limpeza.

# Plano Familiar de Emergencia

✓ Prepare seu Kit Familiar de Emergências: água potável, roupas e calçados, capas de chuva, medicamentos.

✓ Mantenha lanternas em locais de fácil acesso, assim como documentos embalados em sacos plásticos.

✓ Escolha um parente para atuar como central de comunicações e de abrigo.

✓ Determine rotas de fuga de sua casa e do seu bairro.



✓ Estabeleça um ponto de encontro próximo de casa.

✓ Prepare um cartão com os passos a serem seguidos em caso de emergência.

✓ Ensine a sua família a desligar os registros de água, luz e gás.

✓ Ensine seus filhos a ligarem para os números de emergência.

✓ Se possível deixe uma mensagem informando seu destino na porta de sua casa.

# INFORMAÇÕES PARA PLANO EMERGENCIAL

**Nome de contato:**

**Endereço:**

**Telefones:**

**Ponto de encontro:**

**Hospital:**

**Medicamentos:**

- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_

**Kit emergencial:**

- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_
- \* \_\_\_\_\_

# Telefones de emergência

ÓRGÃO DE EMERGÊNCIA	TELEFONE
Ambulância SAMU - 24 h.....	19 2
Corpo de Bombeiros.....	19 3
Defesa Civil Estadual.....	2333-7909/2333-7777
.....	19 9
Polícia Militar.....	19 0
Polícia Federal.....	194/2203-4000

## Telefones úteis

Crianças Desaparecidas (9h às 18h).....	2286-8337
Intoxicação.....	2573-3244
S.O.S. Criança Abrapia (8h às 18h).....	2589-5656
Banco de Olhos.....	2285-6229
Disque Aids (12h às 18h).....	2518-2221
Fiscalização Sanitária (8h às 17h).....	2503-2280 / 2503-2281
Programa Rio Transplante (Informações).....	2587-6444 / 2587-6464
Hospital do Câncer - Oncologia - Instituto Nacional do Câncer (Centro).....	2217-4110
Instituto Nacional de Traumatologia - Ortopedia (Centro).....	2297-7772
Hospital Municipal Jesus - Pediatria (Vila Isabel).....	2569-4088
Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro - (Humaitá).....	2286-7272
Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (Centro).....	2221-7577
Hospital Evandro Chagas FIOCRUZ	
Doenças Infecto-Contagiosas - Manguinhos.....	2290-1943 / 2598-4242
Instituto de Infectologia São Sebastião -	
Doenças Infecto - Contagiosas (Caju).....	2580-0868
Hospital Estadual Santa Maria -	
Tisiologia e Pneumologia (Jacarepaguá).....	2446-4455
Instituto Municipal de Medicina	
Veterinária Jorge Vaitsman - (Mangueira).....	2254-2100

# Os riscos das inundações



**Levar um choque elétrico**

**Ferir-se em escombros**

**Cair em um buraco ou bueiro**

**Ser picado por animais peçonhentos**

**Contrair leptospirose, doença transmitida pela urina do rato**

**Ser contaminado por produtos químicos**

O período das chuvas, em grande parte do Brasil, principalmente no Sudeste, causador de grandes inundações aliadas a enormes perdas, está compreendido entre os meses de novembro a março, o que até inspirou o poeta Tom Jobim a compor a música “Águas de Março”, que ficou eternizada na voz de Elis Regina: “São as águas de março fechando o verão...”.

Está registrado na história do Brasil que os franceses aproveitaram-se de uma inundação para saquear a cidade do Rio de Janeiro, o que confirma que a população brasileira sofre com os resultados das fortes chuvas desde o descobrimento do Brasil.

Exatamente em 12 de setembro de 1711, o corsário francês René Duguay Trouin entra pela Baía de Guanabara com uma esquadra de 17 navios e 5400 homens. Ocuparam sem resistência os morros de São Diogo, da Providência, do Livramento e da Saúde, favorecidos pelo nevoeiro, em meio às fortes chuvas e intensas trovoadas que deixaram a cidade, em grande parte, completamente inundada. A população carioca, em pânico, refugiou-se nas florestas vizinhas e o governador, Francisco de Castro Morais, abandonou a cidade e fugiu para o interior. Em seguida, a guarnição da Fortaleza de Santa Cruz rendeu-se às forças francesas. Em 10 de outubro, ocorreu a assinatura da Convenção para o pagamento de grande soma em dinheiro e bens pelo resgate da cidade (610 mil cruzados, cem caixas de açúcar, duzentos bois, e peças em ouro saqueadas das igrejas), para no mês seguinte as tropas francesas partirem do Rio de Janeiro, deixando para trás uma cidade totalmente devastada.

Talvez o poeta, os historiadores e muitos brasileiros não sabiam, mas as chuvas, cantadas em prosa e verso, quando em grandes proporções em regiões suscetíveis, aliadas aos cenários vulneráveis, provocam inundações e alagamentos, causando danos e incalculáveis prejuízos à economia do país.

Então o que fazer para minimizar o sofrimento da população que anualmente é afetada? Os Órgãos Municipais de Defesa Civil precisam conhecer todas as ações preventivas preconizadas pela Política Nacional de Defesa Civil, que visam a busca do bem-estar da população e sempre solicitar o apoio da Defesa Civil Estadual e do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, para tanto confeccionou esta Cartilha para desenvolver a percepção da população Fluminense de como agir frente ao risco da Inundação.

## Apoio



## Realização

